

# Um jardim para sempre

Manual prático para manutenção de jardins

Raul C novas

# Um jardim para sempre

Manual prático para manuten o de jardins

A REALIZA O DESTE PROJETO  
S  FOI POSSÍVEL DEVIDO AO APOIO DA

**STIHL**<sup>®</sup>

## Como é bom sentir-se grato!

A meu pai, que me contou as estórias de Bonpland, Lindman e Chodat. O primeiro chegou à Argentina e, como botânico, trabalhou até morrer identificando plantas nativas na província de Corrientes; o segundo era um naturalista sueco, que estudou nossa flora viajando pelo Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, e Robert Chodat veio da França para escrever *Contribution a La Flore de la République Argentine*, em 1904.

Antonio Cânovas foi meu mestre. De suas mãos surgiam desenhos, germinavam sementes e brotavam plantas; com essas mesmas mãos me segurou mostrando-me os caminhos, enquanto falava de jardineiros, alguns conhecidos, como os que citei, outros ignorados e quase ignorantes de ciências, mas não do conhecimento experiente.

A ele, meu reconhecimento.

© RAUL CÂNOVAS, 2008.

CAPA  
Marcelo Lisboa

ILUSTRAÇÕES  
Karen Schneider e Candido Fagundes

DIGITAÇÃO  
Rose Sandes “Sande”

EDITORAÇÃO E PROJETO GRÁFICO  
DB Comunicação  
[www.dbcomunicacao.com.br](http://www.dbcomunicacao.com.br)

ASSISTÊNCIA EDITORIAL  
Rose Canôvas e Lilian Klein

REVISÃO  
Evelise Paulis

Reservados todos os direitos de publicação em língua portuguesa a

Raul Cânovas

[www.raulcanovas.com.br](http://www.raulcanovas.com.br)

[raulcanovaspaisagista@uol.com.br](mailto:raulcanovaspaisagista@uol.com.br)

Tel: (11) 3813-3212 Fax: (11) 3815-1340

CÂNOVAS, RAUL

UM JARDIM PARA SEMPRE : MANUAL PRÁTICO PARA MANUTENÇÃO

DE JARDINS / RAUL CÂNOVAS. — SÃO PAULO : ESTAÇÃO LIBERDADE, 2008.

152 p.; 14 x 21 cm

BIBLIOGRAFIA.

1. FLORES - CULTIVO 2. JARDINAGEM 3. PLANTAS - CULTIVO.

I. TÍTULO

CDD 635.9

# Índice



Solo .....	11
Os elementos e sua ação específica .....	17
Adubos e fertilizantes .....	25
O pH .....	41
Pragas e doenças na vegetação ornamental .....	45
Gramados .....	75
Canteiros floridos com herbáceas .....	85
Água: um elemento essencial .....	91
Podas .....	95
As fases da Lua e suas influências no jardim .....	99
Os horóscopos e o jardim .....	101
As quatro estações .....	105
Luminosidade .....	113
Ferramentas e maquinaria .....	115
Centros de controle de intoxicação .....	123
Bibliografia .....	127
Índice onomástico .....	129

## Nota do Autor

Por que *Um jardim para sempre*? Simplesmente porque sou paisagista, não um cenógrafo ou um vitrinista; já incursionei nessas atividades na minha juventude e, apesar da magia dessas profissões, não consegui me sentir um artífice capaz de fazer coisas tão fantásticas, mas ao mesmo tempo, tão efêmeras.

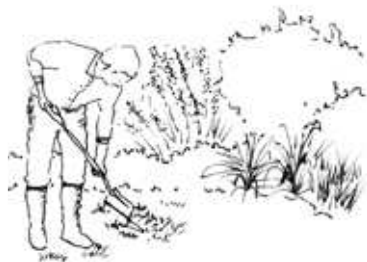
O jardim deve ser pensado como algo que está sempre em crescimento, um espaço que irá perdurar de forma perpétua, tornando-se eterno através de seus rebentos. Essa idéia não é apenas fascinante mas traz em si a magnanimidade de quem precisa deixar um legado, não unicamente para seus filhos, mas para todos os filhos daqueles que se sentem autênticos genitores.

É realmente emocionante contemplar uma árvore anosa e lembrar que foi plantada quando eu ainda era menino; ver um jardim formado com a ajuda de décadas de calores e das chuvas é algo indescritível. Ficar no meio de um gramado, acompanhando com os olhos o contorno da paisagem que, em um dia distante, foi traçada em um papel, onde imaginei uma porção de plantas que hoje estão aí, adultas e cúmplices de um delicioso plano de vida, é tudo aquilo que sonhei para uma velhice que se aproxima.

Com toda certeza, você irá sentir uma emoção parecida se cuidar de seu jardim com habilidade e capricho e, para auxiliar sua tarefa, reuni nas próximas páginas, resumidamente, na forma de manual, uma série de tópicos e dicas que respondem às dúvidas mais freqüentes.

Abraços,  
Raul Cânovas

# Solo



Solo e terra são palavras tão diferentes e ao mesmo tempo tão similares nos seus valores; o significado de cada uma delas se mistura de tal forma que a acepção as transforma em palavras quase sinônimas.

Juntas ou separadas, nos lembram do lugar sobre o qual andamos e construímos nossos jardins; trazem à memória o conceito de terreno, de gleba e por fim, de pátria; mas, também, fazem recordar o chão do planeta que nos acolhe.

Um planeta que surgiu pela generosidade da deusa Terra, que acabou com o Caos e teve como filho o Céu.

O Alcorão, livro sagrado do islamismo, relata que Israfel procurou a Terra para criar o primeiro homem; mas a Terra, temerosa de se esgotar fornecendo indefinidamente a matéria-prima para dar vida e forma a novas mulheres e a novos homens, procurou Alá e pediu com humildade, em tom de súplica, que lhe fosse devolvida na hora da morte a substância, a argila que servira para criar uma existência temporal.



Alá, infinitamente justo, determinou que, a partir daquele momento, os corpos dos mortos deveriam ser enterrados e pediu a Israfel que ficasse ao lado de seu trono, eliminando da árvore do mundo as folhas com os nomes escritos dos que devem morrer. É por isso que as folhas caem.

E é também por esse motivo que devemos respeito ao solo, à parte branda da crosta terrestre. Os jardineiros, os jardinis-

tas e os paisagistas precisam, antes de tudo, estar atentos para suprir sempre as necessidades do solo, já que ele é o alicerce do jardim.

É absurdo pensar apenas na aparência das plantas: sem elementos que as sustentem, elas irão se mostrar fracas e sem viço da mesma forma como alguém que, preocupado com o lado exterior, descuida de seus valores mais profundos acabará, mais cedo ou mais tarde, por ter seu aspecto geral comprometido.

## Matéria orgânica

- É a camada escura e superficial, formada por detritos vegetais e animais que, com o tempo, se transformam em húmus.
- Por causa de sua permeabilidade, absorve os nutrientes e as águas provenientes das chuvas e das regas.
- Sua espessura é variável: maior no fundo dos vales e menor nas encostas dos morros.
- Solos com alto teor de matéria orgânica são ácidos e ricos em húmus; possuem alta mobilidade de H<sub>2</sub>O e nutrientes.
- Plantas que crescem na sombra ou na semi-sombra, precisam de solos húmidos.

## Argila

- Aparece por baixo da primeira camada de solo, conservando a umidade e os nutrientes; é formada por partículas com menos de 2 milésimos de milímetro de diâmetro.
- Quando em excesso, dificulta a penetração das raízes e na época da seca se contrai trincando o solo.

- Os solos argilosos são lisos e pegajosos ao tato e, apesar de terem um manejo trabalhoso, são geralmente férteis.
- Na época das chuvas, encharcam, facilitando, às vezes, o aparecimento de fungos nas raízes das plantas mais suscetíveis.

## Areia

- No corte do solo, ela aparece com mais frequência a 50 cm de profundidade, é inerte e sua presença indica uma maior porosidade do solo. O diâmetro das partículas varia entre 2 centésimos de milímetros e 2 milímetros. Com granulometria maior teremos: cascalhos e pedras.
- Quando arenosos, os solos se apresentam secos e ásperos ao tato e, por serem muito permeáveis, precisam de adubações e regas freqüentes, especialmente em áreas de barranco onde a erosão é maior.

## Condicionadores de solo

- São usados para deixar o terreno mais leve e permeável.
- Não têm um grande poder fertilizante, mas corrigem o estado físico do solo, aumentando a retenção de água e dos sais minerais.
- Os mais importantes são:

### TURFAS E FIBRA DE TURFAS

**Material orgânico formado por componentes Vegetais. Em condições especiais de umidade é usado em misturas para melhorar as características físicas e químicas dos substratos.**

## **VERMICULITA**

Material inorgânico útil para descompactar o solo e para reter água e fertilizantes sem prejudicar a drenagem. É uma argila produzida em escamas (mica) que, quando submetida a calor, sofre dilatação, aumentando seu tamanho em até 400 vezes. Esse processo cria um espaço vazio entre uma escama e outra, resultando num grande poro, que pode ser comparado ao milho de pipoca que, quando aquecido, estoura aumentando o seu volume inicial, tornando-se poroso e com grande capacidade de reter água. A quantidade a ser utilizada pode variar de 5% a 50% do volume do solo. A vermiculita é explorada em jazidas afastadas de rios, e o Brasil possui grandes reservas desse condicionador de solo.

## **FIBRA DE COCO E COXIM DE COCO**

Substitui o xaxim contribuindo para o enraizamento e crescimento das plantas.

## **SUBSTRATOS**

**Formado a partir de diversas matérias-primas de diferentes origens. Serve na fixação de raízes e na sustentação e nutrição das plantas.**

## **SERRAGEM DE MADEIRAS**

Apesar do baixo teor de nutrientes, pode ser indicada para a descompactação do solo ou como cobertura morta para gramados em formação e canteiros recém-plantados. É aconselhável molhar a serragem com uma solução feita com 2 g de salitre-do-chile por litro de água para evitar perda de nitrogênio.